


JORNAL do ALGARVE

O SEMANARIO DE MAIOR EXPANSÃO DO ALGARVE

FUNDADOR: José Barão | DIRETOR IN MEMORIAM: Fernando Reis | DIRETORA: Luísa Travassos quinta-feira | 17 de outubro de 2024 | ANO LXVII - N.º 3525 | Preço 1,30 €  PORTE PAGO - TAXA PAGA

www.jornaldealgarve.pt

COMISSÃO ADMINISTRATIVA PRETENDE CRIAR NOVO LAR, MAIS VOLUNTARIADO E AJUDAS MONETÁRIAS

Misericórdia de VRSA tem planos e desafios ambiciosos para o futuro

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Real de Santo António (SCMVRSA) enfrenta momentos de mudança em que as infraestruturas precisam de melhorias para atender convenientemente os utentes. A nova comissão defende que, para isso, é essencial reforçar as condições financeiras para garantir a estabilidade da instituição. No entanto, estão em desenvolvimento projetos, com o objetivo de modernizar os serviços e aumentar o seu impacto na comunidade

Pub.

P 4

COMISSÃO ADMINISTRATIVA PRETENDE CRIAR NOVO LAR, MAIS VOLUNTARIADO E AJUDAS MONETÁRIAS

Misericórdia de VRSA tem planos e desafios ambiciosos para o futuro

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Real de Santo António (SCMVRSA) enfrenta momentos de mudança em que as infraestruturas precisam de melhorias para atender convenientemente os utentes. Para isso é essencial reforçar as condições financeiras para garantir a estabilidade da instituição. No entanto, novos projetos estão em desenvolvimento, com o objetivo de modernizar os serviços e aumentar o seu impacto na comunidade

► SANDRO CORDEIRO

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Real de Santo António tem uma nova comissão administrativa desde setembro, em virtude da anterior ter apresentado demissão.

Na sequência desta demissão, foi proposta a criação de uma comissão para gerir a instituição, aprovada por malonia, em assembleia da Irmandade, dado que se trata de uma instituição católica. Foi então solicitado ao Bispo do Algarve a nomeação de uma comissão, presidida pelo coronel Madeira da Palma, pelo período de seis meses com carácter renovável até à realização das eleições de novos órgãos sociais.

O presidente da comissão destacou como principais objetivos a estabilização da instituição e a criação de condições para a realização das próximas eleições.

Com 96 anos de existência, a instituição foi ampliando as suas instalações e criando diversas respostas sociais. Ao longo do tempo, tem apoiado a comunidade em diferentes fases da vida, desde a infância, passando pela juventude, até à terceira idade. O compromisso permanece inalterado: seguir e cumprir as 14 obras de misericórdia, afirma o coronel Madeira da Palma. Ao longo de quase um século, vários serviços e projetos foram implementados, e hoje a instituição continua a prestar apoio à comunidade através de centros infantis (creches e pré-escolar), acolhimento coletivo, centros de dia, apoio domiciliário e estruturas residenciais para idosos.

O JA visitou algumas das instalações desta entidade, a segunda maior empregadora do concelho de VRSA, que até ao momento tem 252 funcionários, cerca de 5% do total de pessoas empregadas no concelho.

Lar Dr. Alonso Vasquez: as carências e as dificuldades

No Lar Dr. Alonso Vasquez, o presidente da comissão e a diretora técnica, Suzana Mendes debruçaram-se sobre os problemas das infraestruturas e as dificuldades de trabalhar num edifício antigo que não se encontra adaptado às atuais necessi-

dades dos utentes.

Caminhando e visitando cada uma das salas, a diretora fez notar algumas fragilidades da construção: falta de luz, janelas dos quartos voltadas para o corredor, espaço reduzido para mobilizar as cadeiras de rodas e espaço exterior pouco funcional.

Por este motivo, é fundamental realizar melhorias essenciais para modernizar e "dar vida" ao lar, "temos procurado introduzir com inovação camas funcionais e elétricas, colchões anti-escaras, dar cor aos quartos através das pinturas", frisa a diretora técnica.

Embora, à primeira vista, o número de funcionários pareça adequado, o presidente e a diretora técnica são sinceros ao admitir que o número de funcionários necessita de ser reforçado face às características dos atuais utentes, muitos deles, com mobilidade reduzida (cadeiras de rodas e andalho). Por outro lado, a diretora técnica realça alguns casos que apresentam indícios de demência, facto que originou a contratação de um neurologista, o qual iniciou um processo de avaliação diagnóstica dos utentes.

As limitações do edificado juntam-se à necessidade de complementar a especialização e preparação das equipas para lidar com este tipo de problemáticas. No entanto, estão a ser preparadas formações para os funcionários, "temos duas psicólogas clínicas que também já estão a começar a formação nesta área de intervenção", frisa a diretora clínica.

Na opinião do presidente da comissão, a "Misericórdia deve estar aberta para a sociedade", através da irmandade, do mecenato e do voluntariado "é imprescindível que a comunidade conheça a instituição. Nós necessitamos de proporcionar atividades lúdicas no exterior com os nossos idosos, e só conseguimos fazê-lo se tivermos voluntários para os passear e ajudar nas tarefas domésticas".

Novo lar: mais inovador e luminoso

O coronel Madeira da Palma deixa uma promessa para o futuro: o de construir um novo lar. "Diferente, moderno e mais luminoso" é o que idealiza. "A conceção de lar mudou e as instalações não devem ser feitas para



Coronel Madeira da Palma na tomada de posse da nova comissão administrativa



Terreno onde poderá nascer o novo lar

o interior, mas sim com janelas para o exterior, em construção modular, por forma a permitir o seu aumento à medida das necessidades". Haverá um lar modernizado e pensado para o futuro, com serviços mais funcionais e mais adequados aos novos desafios do aumento da longevidade.

No terraço desta unidade com 34 anos, avista-se um terreno de grandes dimensões. Um jardim pouco funcional às atuais exigências dos utentes, que pertence à Misericórdia de VRSA, onde o presidente considera que poderá ser projetado um novo lar. "Nós temos que plantar a 'árvore' (ideia) possibilitando assim a execução de respectivos estudos de impacto ambiental e correspondentes projetos de especialidade. Há uma série de etapas que demoram anos a fazer", destaca. Após a construção, os utentes serão transferidos para este novo edifício, ao mesmo tempo que o antigo lar será demolido, permitindo a acoplação de um ou mais módulos de construção consoantes as necessidades futuras", reforça.

Questionado sobre a forma de financiamento, respondeu que "a responsabilidade atual pela possível 'obra social' é da comunidade,

da Câmara Municipal, no seu Plano de Desenvolvimento Social e da instituição", adiantando "que só quem tem projetos pensados e prontos a avançar, pode competir a Fundos Europeus (mais barato e sem juros), obtendo parte do financiamento necessário para um futuro mais consistente e adequado às necessidades atuais na área social".

Estrutura de Acolhimento Coletiva para Deslocados da Guerra da Ucrânia

Bem próximo a este lar, funciona a estrutura de acolhimento coletivo. Antes de ser um centro de acolhimento para refugiados da guerra da Ucrânia, o mesmo serviu para acolher crianças e jovens retirados às famílias mais vulneráveis. Atualmente são 17 os refugiados que trabalhavam e estudavam na Ucrânia, e que vivem temporariamente neste centro. A integração no mercado de trabalho e em cursos de língua portuguesa, bem como a orientação da gestão doméstica e a autonomização são os objetivos principais deste centro.

Com o fim deste tipo de resposta social e face à crise de habitação no Algarve, poderá nascer um novo

serviço: apoiar em alojamento, professores, enfermeiros e médicos deslocados, garante o presidente da comissão desta Misericórdia. Havendo ainda a vontade de patrocinar alimentação e salas de convívio para que os profissionais se sintam mais confortáveis ao viver nesta região.

Creche e pré-escolar: todos diferentes, mas todos iguais

Cerca de duas centenas de crianças frequentam a creche e o pré-escolar "A Borboleta". As boas condições das instalações, do pátio e a qualidade dos profissionais facilitam o trabalho com os mais pequenos. No entanto, há um número crescente de crianças com necessidades especiais que exigem mais atenção, de acordo com as educadoras, acrescentando que é crucial o desenvolvimento de mais ferramentas adaptadas a essas crianças. Além disso, nem todas as crianças são filhas de pais portugueses, o que torna o trabalho com diferentes culturas cada vez mais desafiador e enriquecedor para as funcionárias.

Outros projetos para o futuro

Madeira da Palma tem uma grande vontade de executar novos projetos. No momento atual os principais são: "Cuicos à Proa", que visa oferecer mais serviços e atividades à comunidade; "Saúde em Movimento", que garantirá o transporte dos seus clientes até aos estabelecimentos de saúde; Plano de Recuperação e Resiliência para Aquisição de um Veículo Elétrico - Mobilidade Verde Social, para aquisição de um veículo elétrico para serviço de apoio domiciliário, adaptado para transportar cadeiras de rodas; "Centro da Noite", destinada a acolher durante a noite pessoas idosas mais autónomas; "ATL", um espaço educativo com atividades lúdicas e socio-culturais para crianças (6 a 12 anos); "Parque Inclusivo - Aventura Mágica", que adaptará as brincadeiras ao ar livre para incluir crianças com necessidades especiais; "CACI", um centro de atividades e capacitação para pessoas com deficiência com mais de 18 anos, que não possam prosseguir o seu percurso formativo ou profissional; "CLD-S-5G" (Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social), que irá reforçar as políticas de inclusão social e de combate à pobreza; construção de estruturas residenciais assistidas para idosos, no lar da Manta Rota, e centralização e modernização dos serviços de cozinha e lavandaria em Vila Real de Santo António.

Pensando no futuro, o presidente da comissão administrativa tem um desejo maior que a misericórdia volte a prestar cuidados na área da saúde. No entanto, reconhece que isso exigirá investimentos significativos.